



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 05/06/2013

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/>

Assunto: Projeto aprimora diálogo entre universidade e a educação básica

Projeto aprimora diálogo entre universidade e a educação básica

Em tempos de comunicação instantânea e multimídia, o processo de educação nas escolas de nível fundamental e médio necessita acompanhar a velocidade das informações. Mais do que isso, o binômio ensino-aprendizagem deve se beneficiar das inovações tecnológicas e oferecer aulas práticas que privilegiam o dinamismo e a interação.

Com o propósito de relacionar a teoria à prática, com recursos da vivência prática aliados à tecnologia, um projeto da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) trabalha com atividades práticas e recursos de informática como apoio ao ensino de Ciências e de Ciências Agrárias. Sob coordenação das professoras Vânia Galindo Massabni e Maria Angélica Penatti Pipitone, ambas do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a atividade é desenvolvida no âmbito dos cursos de licenciatura em Ciências Agrárias e Ciências Biológicas. O projeto tem apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

Segundo a professora Vânia, foi detectado que, no que se refere ao uso dos laboratórios de ciências e de informática as escolas podem explorar mais essas estruturas, mas segundo levantamento das duas docentes, não tem ampliado este uso atenção por diversos motivos, seja por falta de material, de pessoal ou de conhecimento para o preparo de aulas. “Hoje existem programas e aplicativos gratuitos que podem transformar a aula em algo mais interessante. Vários conceitos podem ser melhor assimilados se utilizarmos, por exemplo, recursos que permitem a visualização em terceira dimensão de uma célula, de um processo de absorção de água pela raiz, etc”. A partir do diagnóstico, nas pesquisas educacionais que as aulas práticas são raras, mas muito valorizadas por professores e alunos, foi apresentado a proposta de parceria para duas escolas, a E. E. “Prof. Elias de Mello Ayres” (Piracicaba – SP) e a ETEC “José Coury” (Rio das Pedras – SP).

Assim, desde agosto de 2012, um grupo de dez alunos e docentes da ESALQ se reúne, nas escolas parceiras ou na universidade, para planejar formas de ação que busquem atender às necessidades dos professores e alunos de cada escola, ajustando-as ao contexto específico. “Assim elaboramos e discutimos cada atividade, produzimos o material didático a ser utilizado no desenvolvimento das ações e refletimos sobre o próprio processo de formação”, conta a professora Vânia. De acordo com a docente, as atividades incluem a realização de oficinas, construção de herbários, uso de microscópio, execução de experimentos que produzam material permanente para a escola como a produção de resina com animais incrustados. “Procuramos dinamizar o uso do laboratório escolar e revitalizar este espaço”.

Claudio Tadeu Gonçalves Pereira Junior, graduando em Engenharia Agrônoma e aluno da licenciatura em Ciências Agrárias, atua no projeto desenvolvido na ETEC. No semestre passado, o estudante fez parte de um grupo que aplicou uma oficina de piscicultura. “A atividade forneceu noções básicas sobre manejo de peixes. Mostramos que a criação de peixes pode ser realizada em escala pequena, ao contrário do que a maioria das pessoas pensa”. Segundo o esalqueano, a prática despertou o interesse em todos os alunos e alguns desses optaram por fazer o trabalho de conclusão de curso sobre esse tema, que inclusive nem faz parte no currículo acadêmico da escola. “Além disso, muitos dos que estavam se formando optaram por prestar cursos na área, como Engenharia de Pesca, Aquicultura e na Engenharia Agrônoma, aqui na ESALQ, porque descobriram que poderiam trabalhar com peixes no Departamento de Zootecnia”. Em 2013, os esalqueanos desenvolvem dois projetos em Rio das Pedras, uma oficina com hortas orgânicas de pequena escala e hortas urbanas, com cultivo de alface, além de outro trabalho com geoprocessamento e mapeamento de ambiente. Semestralmente, ocorre a Semana PIBID em cada escola, com atividades concentradas do projeto, quando vários alunos participam das atividades programadas e algumas tem seu encerramento. Na E. E. “Prof. Elias de Mello Ayres”, o evento ocorreu na

segunda quinzena do mês de maio e, na ETEC “José Coury” a Semana PIBID ocorre nesta semana, com ações concentradas nos dias 4 e 5 de junho.

O Pibid – O programa concede bolsas para estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Atualmente, participam do Pibid 195 Instituições de Educação Superior de todo o país que desenvolvem 288 projetos de iniciação à docência em aproximadamente 4 mil escolas públicas de educação básica. A USP é uma das IES que possui sub-projetos em diferentes unidades, sob uma coordenação central na universidade. Em 2012, foram concedidas à USP 322 bolsas, entre as de iniciação à docência, coordenação e supervisão. Atualmente, são bolsistas Pibid, na ESALQ, Tiago Gabassi- (Ciências Agrárias); Mariana da Silva Lopes (Ciências Biológicas); Bianca Minink Villa (Ciências Biológicas); Vanessa Aparecida Macedo Silva (Ciências Agrárias); Ian Makael Paulini Paiva (Ciências Biológicas); Daniele Tieme Tetsuya (Ciências Biológicas); Rodrigo Prado dos Santos (Ciências Biológicas); Claudio Tadeu Gonçalves Ferreira Júnior (Ciências Agrárias); Ísis Tikami (Ciências Agrárias); Helen Nunes Breyer (Ciências Biológicas).

Na USP, Vinício de Macedo Santos é o coordenador geral do Pibid e, nas escolas parceiras da ESALQ, Andreza Maria do Nascimento Gevartosky (Mello Ayres) e Amália Solange de Toledo Mendes Ramalho (ETEC) são as professoras responsáveis.

Para a execução do projeto da ESALQ, os envolvidos contam, ainda, com a colaboração de vários setores, como a Biblioteca, que auxilia com a doação de material impresso para a escola técnica agrícola. “Diversos professores da ESALQ, por meio de seus departamentos, tem atendido prontamente os alunos bolsistas com o empréstimo ou doação de material de seus laboratórios para as atividades na escola e melhoria do acervo dos laboratórios de informática e Ciências das duas unidades escolares. Deste modo, a ESALQ como um todo, contribui enormemente para as realizações do projeto”, destaca a professora Vânia.